



Associação Mineira de Medicina
de Família e Comunidade



9º CONGRESSO MINEIRO
DE MEDICINA DE FAMÍLIA
E COMUNIDADE

1º FORUM NORTE MINEIRO
DE GESTORES DA SAÚDE



Sociedade Brasileira
de Medicina de Família
e Comunidade

INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE PEDICULOSE COM CRIANÇAS EM CRECHE COMUNITÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eduardo Cesar Almeida¹, Marco Aurélio da Silva Junior¹, Nathália Gualberto Souza e Silva¹, Camila Bueno Armaneli¹, Júlia Augusta Queiroz de Xavier²

(¹Acadêmicos do curso de Medicina da PUC Minas; ²Pediatra e Preceptora de estágio da PUC Minas)

INTRODUÇÃO: A pediculose do couro cabeludo é uma infestação causada pelo parasita hematófago *Pediculus humanus capitis*, popularmente conhecido como piolho, tendo como único hospedeiro o homem. A pediculose está distribuída mundialmente, com especial prevalência em crianças pré-escolares e primárias. Sua transmissão é mais comum em aglomerações infantis, o que torna foco endêmico as creches e escolas.

OBJETIVO: Orientar as crianças sobre sinais e sintomas e quando pedir ajuda; informar aos pais e responsáveis sobre prevenção e tratamento da pediculose, enfatizando a importância da higiene pessoal e da busca por um serviço de saúde; orientar os profissionais da educação sobre maneiras de mitigar a transmissão da doença no ambiente escolar, integrando os agentes em saúde do SUS.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Foi realizada ação educativa na creche comunitária Paquetá, que atende 386 crianças, na faixa etária de 1 a 5 anos, localizada no bairro Citrolândia, na cidade de Betim/MG. Os sujeitos participantes do encontro foram 60 crianças do pré-II, 2 pais/responsáveis, 13 profissionais da creche e acadêmicos do curso de Medicina da PUC Minas Betim. Ocorreu uma dinâmica participativa na forma de teatro, desenho e discussão do conteúdo. Durante a atividade foi realizada a construção coletiva do conceito de pediculose, meios de prevenção, formas de tratamento, importância da avaliação por um profissional de saúde e higiene pessoal da criança.

Figura 1. Momento do teatro.



Fonte: Imagem dos autores, 2022.

RESULTADOS: Houve interação significativa entre os participantes, demonstrando interesse e esclarecimento de dúvidas. A partir da verbalização do público, observou-se o nível de compreensão relacionado à importância da higiene das crianças, pais e professores. Foi possível verificar que os profissionais da creche e pais/responsáveis obtiveram um ganho de informação possibilitando a desmistificação de conceitos, crenças e práticas relacionadas à transmissão, tratamento e erradicação deste parasita.

CONCLUSÃO: Pode-se afirmar a relevância na realização das ações educativas na creche como forma de promoção da saúde. Esta prática propicia a construção e difusão do conhecimento, desperta a motivação para assumir estratégias preventivas de agravos à saúde, assim como esclarecer e nortear formas de buscar tratamento quando necessário, valorizando o serviço público de saúde. Bem como contribui para o desenvolvimento da competência dos acadêmicos.

Figura 2. Materiais produzidos pelos acadêmicos de Medicina.



Fonte: Imagem dos autores, 2022.

REFERÊNCIAS:

- GARZONI FSM, CARVALHO VG. Pediculose: fatos históricos sobre a doença e a busca persistente pelo tratamento ideal. Revista Eletrônica Acervo Saúde [Internet]. 2021 [cited 2022 Nov 27];13(5). DOI 10.25248/reas.e7135.2021. Available from: <http://dx.doi.org/10.25248/reas.e7135.2021>
- LOBO NM, ALVES ACA, AMARAL DLAS, ABRAMO C. Atividades de prevenção para pediculose e parasitoses intestinais em escolares. Periódicos UFJF - Lynx [Internet]. 2020 [cited 2022 Nov 27];1(1). DOI 10.34019/2675-4126.2020.v1.31239. Available from: <http://dx.doi.org/10.34019/2675-4126.2020.v1.31239>